

SUSPEITA DE INTOXICAÇÃO POR COBRE EM CABRA: RELATO DE CASO

ELOISA MARTINELI **GALUCH**^{1*}, JULIANA MASSITEL **CURTI**².

¹Discente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

²Docente do curso de Medicina Veterinária, UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá/PR.

*ra14701.16@uninga.edu.br

O Cobre (Cu) é um microelemento considerado essencial e tóxico para o animal, essa toxicidade varia de acordo com a espécie ruminante, sendo os pequenos ruminantes os mais sensíveis. Muitos produtores empregam uma dieta mineral de bovinos para caprinos, desencadeando distúrbios metabólicos como a intoxicação por cobre. O quadro clínico de intoxicação se baseia em um quadro agudo, caracterizado por gastroenterite e um quadro crônico, caracterizado pelo acúmulo gradativo de cobre em tecidos, principalmente no fígado gerando um quadro hemolítico e nefropatia. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de suspeita de intoxicação por cobre em caprino. Foi realizado atendimento a um caprino, fêmea, 3 anos de idade, com 48kg apresentando como queixa principal diarreia e apatia. Durante a anamnese o proprietário relatou que fornecia sal mineral de bovinos para o animal. Ao exame físico geral foi possível observar taquicardia, taquipneia, atonia ruminal, 39,6 °C, mucosa ocular congesta e TPC 3”, além de evidenciar desidratação de 10%. De acordo com a anamnese e os sinais clínicos, a suspeita inicial foi de intoxicação por cobre. Para a confirmação da suspeita a colheita de sangue foi realizada para hemograma e mensuração de cobre no soro. No hemograma detectou-se anemia grave, VG=10%, e devido a hemólise não foi possível realizar a mensuração do cobre. O tratamento inicial instituído foi a fluidoterapia com solução de Ringer com Lactato. Após a realização da fluidoterapia observou-se hemoglobinúria em pequena quantidade. O animal desenvolveu um quadro de insuficiência renal aguda (IRA) devido a hemólise intravascular grave, e não produziu mais urina durante a fluidoterapia. Optou-se então pela administração de furosemida, após 1 hora sem produção de urina uma nova administração foi realizada, porém com insucesso novamente. Devido a insuficiência renal aguda e a intensa hemólise intravascular o animal desenvolveu edema pulmonar e em membros, e o proprietário optou pela eutanásia. É importante orientar os produtores de pequenos ruminantes para não ofertar sal mineral de bovinos, devido a necessidade de cobre ser diferente entre as espécies, favorecendo a intoxicação.

Palavras-chave: Hemólise intravascular. Insuficiência renal aguda. Intoxicação.